

ALÍVIO PARA O DESEMPREGO

INTERESSADOS
EM PARTICIPAR DE
FRENTES DE
TRABALHO DEVEM
PROCURAR
AGÊNCIAS
PÚBLICAS DE
EMPREGO E
CIDADANIA (APEC)

Karla Mendes
Da equipe do **Correio**

Frentes de trabalho para amenizar um dos principais problemas que o Distrito Federal enfrenta, com 168 mil desempregados. É o que pretende o programa Frente de Trabalho e Qualificação anunciado ontem pelo governador Joaquim Roriz, que vai atender dez mil pessoas, por um período de, no máximo, seis meses. Enquanto fazem cursos profissionalizantes, os desempregados vão participar de frentes de trabalho em serviços comunitários como jardinagem de canteiros, roçagem e limpeza de áreas públicas. Os desempregados vão receber um salário mínimo (R\$ 136), alimentação e vales-transporte. A jornada diária nas frentes será de duas horas para assistir as aulas e quatro horas de trabalho.

O governo pretende iniciar as primeiras frentes de trabalho em dez dias. Não foi definido, ainda, quantas vagas vão ser preenchidas nessa fase inicial. Para ingressar no programa, o candidato precisa morar no Distrito Federal há pelo menos dois anos, estar desempregado há mais de um ano e ter renda familiar de até meio salário mínimo. O trabalhador também não pode estar recebendo as parcelas do seguro desemprego. Fica de fora, quem estiver sendo atendido pelo programa de fortalecimento de famílias de baixa renda — que distribui pão e leite.

INSCRIÇÕES

Os interessados em participar do programa devem procurar os postos das Agências Públicas de Emprego e Cidadania (Apec), o antigo Sine, a partir de segunda-feira, segundo o próprio governador, e se candidatar à uma vaga nas frentes de trabalho. Obrigatoriamente, terão de se inscrever primeiro para os cursos profissionalizantes e fazer a solicitação de emprego na Apec. Quem já estiver cadastrado na Agência, que oferece cursos profissionalizantes e tem um banco de dados de profissionais desempregados, poderá se inscrever diretamente para as frentes de trabalho.

O decreto criando o programa Frente de Trabalho e Qualificação será assinado hoje à tarde, pelo governador. Ele anunciou o programa — para um público de aproximadamente 300 pessoas — em grande es-

tilo em cima de um palanque, em Samambaia. Foi durante o lançamento das obras de drenagem pluvial e asfaltamento em 11 quadras da cidade. “Quero o povo me ajudando a fazer um grande mutirão para deixar todas as cidades limpas”, disse Roriz para uma multidão eufórica.

Os recursos para o programa Frente de Trabalho virão do Fundo de Amparo do Trabalhador (FAT) e dos cofres do Governo do Distrito Federal. Do FAT serão usados R\$ 7 milhões para custear os cursos, a alimentação e os vales-transporte dos trabalhadores. Os salários — que devem custar até R\$ 1,36 milhão mensais — serão pagos com recursos da Secretaria de Trabalho e de Solidariedade. “Se faltar dinheiro não vai ter problema, vamos cortar obras”, adiantou Roriz.

Segundo o secretário de Trabalho, Emprego e Renda, Wigberto Tartuce, o dinheiro necessário para por em prática o programa está em caixa. Ele explicou que os cursos serão montados de acordo com as necessidades de cada cidade. “São Sebastião, por exemplo, que fica perto do Lago Sul, tem potencial para empregos domésticos. Então faremos cursos de jardineiros, copeiras e faxineiras”. Outra novidade é que existe uma quantidade de vagas específicas para deficientes físicos, desempregados com mais de 40 anos e jovens entre 16 e 18 anos (confira quadro ao lado).

SERVIÇO

AGÊNCIAS PÚBLICAS DE EMPREGO E CIDADANIA — APEC'S (ANTIGO SINE)

■ **Plano Piloto** — SCN — Galeria do Trabalhador — próximo ao Conjunto Nacional

■ **Taguatinga** — Setor Hoteleiro Sul — projeção “A”

■ **Ceilândia** — EQNM 18/20 bl. “B” — Ceilândia Norte

■ **Samambaia** — QN 303 conj. 01 lote 03

■ **Gama** — AE nº 01 — Setor Central — Gama Shopping

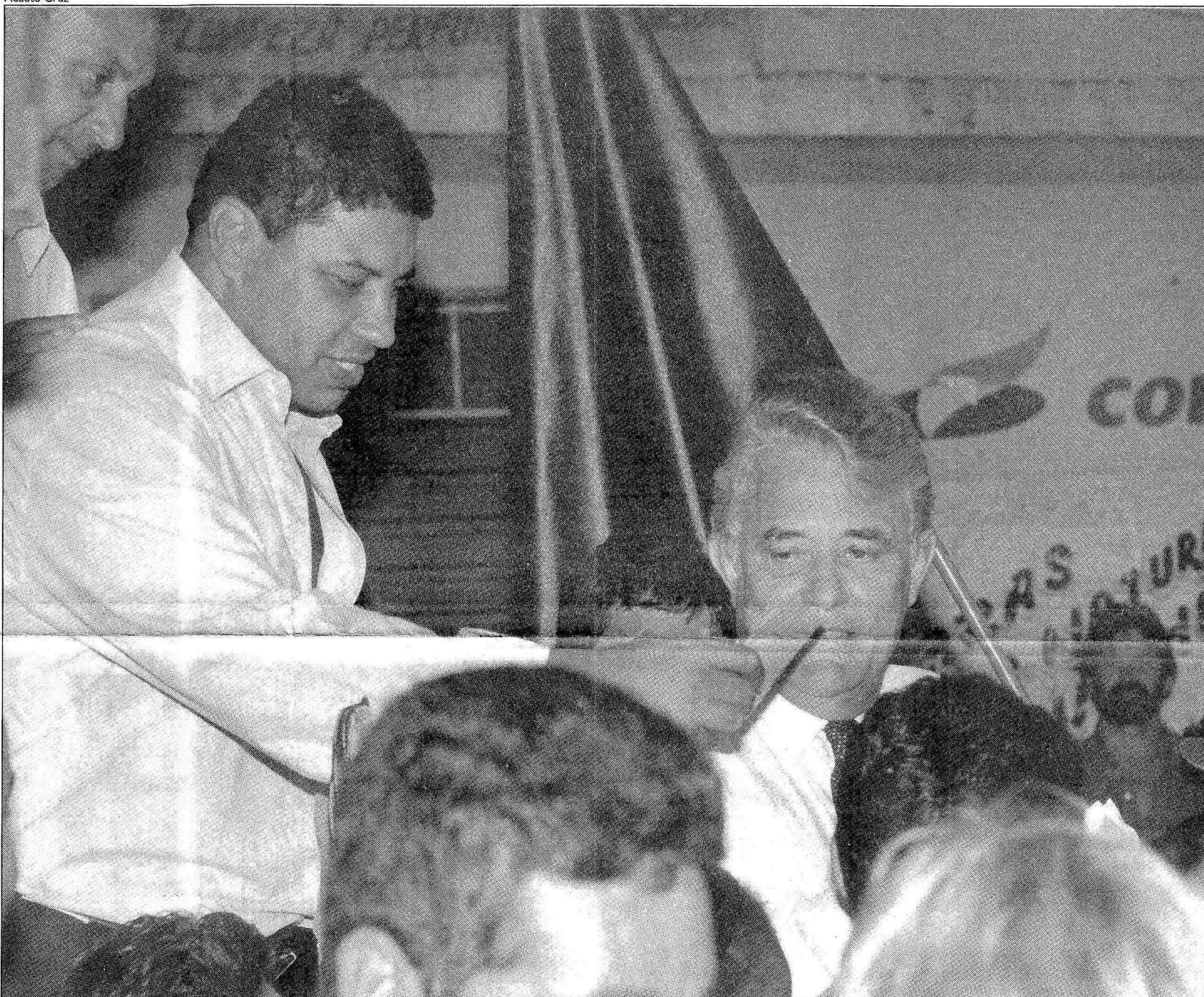
■ **Planaltina** — Av. Independência Qd. 02 loja 1/2 — Vila Vicentina

■ **Brazlândia** — SCDN Bl. “K” Loja 1/5

■ **Recanto das Emas** — Qd. 103 lote 14

■ **Santa Maria** — Área Especial — Galpão Cultural
Informações: 321-6645

Adauto Cruz



Roriz, em Samambaia, anunciou o programa de frentes de trabalho: “Quero o povo me ajudando a fazer um mutirão para deixar todas as cidades limpas”

CRITÉRIOS

■ O candidato deve ter renda familiar de, no máximo, meio salário mínimo.

■ Para ingressar no programa, precisa antes preencher a solicitação de emprego nas Agências de Emprego e Cidadania (antigo Sine).

■ Tem que morar no Distrito Federal há pelo menos dois anos.

■ Estar desempregado há mais de um ano, com comprovação na carteira de

trabalho. Quem não tiver carteira assinada, pode comprovar o período trabalhado através de testemunhas.

■ O trabalhador não pode estar recebendo as parcelas do seguro desemprego.

■ Também não pode estar sendo atendido pelo programa de fortalecimento de famílias de baixa renda — distribuição de pão, leite e cesta básica.

DISTRIBUIÇÃO

■ No mínimo 3% das vagas serão reservadas para deficientes físicos, que também receberão a bolsa de trabalho.

■ Pelo menos 10% das vagas vão para jovens com idades de 16 a 18 anos.

■ No mínimo 30% serão garantidas a mulheres e chefes de família.

■ No mínimo, 3% das vagas serão

preenchidas por analfabetos que durante o período de alfabetização, não superior a três meses, poderão prestar atividades práticas de interesse do Governo do Distrito Federal (GDF) — serviços de jardinagem, roçagem ou limpeza.

■ Outros 30%, no mínimo, serão destinadas a pessoas com mais de 40 anos.

OBS: Pelo decreto está vetada qualquer atividade considerada insalubre, perigosa ou penosa, de acordo com as normas vigentes do Ministério do Trabalho.

Fonte: Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda